

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

A GESTÃO DAS ÁRVORES VELHAS EM BELO HORIZONTE

José Nunes Do Nascimento (jnunesn@yahoo.com.br)

A maior parte das avenidas, parques e praças arborizadas que ainda existem na cidade de Belo Horizonte, foram frutos das propostas do final do século XIX e início do século XX, que incluíam atributos estéticos (realçar a valorização visual e ornamental), climáticos (ar, luz, temperatura), sanitários, hídricos (estabilizar o solo e reter as águas das chuvas), e por ser abrigo de várias espécies (biodiversidade). A arborização passou a integrar o desenho urbano e foi posteriormente desaparecendo com a rápida urbanização, sob a forte orientação da política do espaço. Todos os dias, na cidade, as pessoas são

surpreendidas com a eliminação das árvores adultas, o cenário se transforma em uma visão triste e chocante ao descobrir que uma grande e majestosa árvore que era admirada quase diariamente; foi reduzida a uma pilha de segmentos serrados, amontoados e sem vida no chão, pelo desmatamento acelerado. O cenário remonta a um campo de batalha, com as vítimas arbóreas se acumulando pela cidade, árvores de grandes portes. Assistir o corte de uma árvore grande e mais velha não são fatos incomuns. Tratar as árvores como vilãs e simplesmente retirá-las em vez de fazer melhor uma manutenção pode agravar os problemas climáticos nas cidades. Os agentes da destruição e de cortes das árvores, não parecem nem um pouco preocupados pela decisão, com respostas diretas, para o risco de queda, ou a árvore estava inclinada. Os benefícios das árvores grandes e adultas na cidade são inegáveis, mas não são amplamente compreendidos e não parecem mudar muito o comportamento das pessoas mesmo diante das constantes eliminações. A cidade a partir de um sentido botânico; observa-se que há muitas ruas onde há falta de árvores, que resulta no efeito de ilha de calor, no contexto do aquecimento global e da expansão da população. Quando se pensa em ação climática, não basta alertar, é necessário despertar emoções convincentes, e mobilizar os cidadãos para o compromisso social. A árvore está deixando de ser um luxo para algumas áreas específicas, para se tornar uma necessidade vital, as administrações teriam que fazer todos os esforços para aumentar o número das árvores urbanas, especialmente nas ruas. Como fazer uma gestão ambiental bem-sucedida nas árvores urbanas velhas, respeitando o conhecimento técnico-científico e contribuindo para o bem-estar de quem vive na cidade?

Palavras-chave: árvores; arborização urbana; belo horizonte; supressões de árvores.